



Pesquisa global mais recente da ISAPS informa aumento contínuo de cirurgias estéticas em todo o mundo

Os procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos tiveram aumento total de 7,4% em 2019

HANOVER, New Hampshire, 9 de dezembro de 2020 /PRNewswire/ -- A Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (International Society of Aesthetic Plastic Surgery, ISAPS) divulgou hoje os resultados de sua Pesquisa Global anual sobre procedimentos estéticos/cosméticos, mostrando um aumento de 7,4% nos procedimentos estéticos realizados em 2019.

Destaques

O aumento de 7,4% é superior ao de 2018 (5,6%). Tanto os procedimentos cirúrgicos como os não cirúrgicos aumentaram em 2019 (7,1% e 7,6%, respectivamente) em comparação ao aumento apenas em procedimentos não cirúrgicos em 2018.

Embora tenha havido uma redução de 3,6% no número de procedimentos no último ano, a mamoplastia de aumento continua sendo o procedimento cirúrgico cosmético mais comum, representando 15,8% de todos os procedimentos. Os cinco procedimentos cirúrgicos mais populares continuam sendo: aumento dos seios, lipoaspiração, cirurgia das pálpebras, abdominoplastia e rinoplastia. Os cinco principais procedimentos não cirúrgicos também permaneceram os mesmos: toxina botulínica, ácido hialurônico, remoção de pelos, redução de gordura não cirúrgica, e fotorejuvenescimento.

A diminuição dos procedimentos de aumento dos seios é notável, especialmente ao se considerar o aumento de 20,6% durante os últimos cinco anos. Isto pode estar associado a questões relacionadas a BIA-ALCL (Breast implant-associated anaplastic large cell lymphoma). As cirurgias para remoção de implantes tiveram aumento de 10,7% em 2019.

Os procedimentos no rosto e cabeça tiveram aumento de 13,5%, em comparação a uma redução de 14,7% no ano anterior. As cirurgias nas pálpebras ganharam popularidade entre os homens.

As cirurgias nos glúteos apresentaram o maior crescimento entre todos os procedimentos cirúrgicos. Os procedimentos para gluteoplastia de aumento aumentaram 38,4% em 2019 e 65,9% desde 2015, e o lifting de glúteos aumentou 25,5% em 2019 e 77,6% desde 2015. Além disso, as labioplastias aumentaram 24,1% em 2019 e 73,3% desde 2015.

O uso de injetáveis não cirúrgicos teve aumento de 8,6%. Embora a toxina botulínica continue sendo a mais utilizada, o maior aumento, de 64,9% em 2019, foi observado em hidroxapatita de cálcio. O uso de ácido hialurônico também continua crescendo, com alta de 15,7% desde 2018.

Os procedimentos com ácido poliláctico e microablativo também tiveram aumento significativo: 24,1% e 34,2%, respectivamente.



Os procedimentos cirúrgicos mais comuns nas mulheres continuam sendo mamoplastia de aumento, lipoaspiração e cirurgia das pálpebras. Entre os homens, os três primeiros são ginecomastia, cirurgia das pálpebras e lipoaspiração.

Os procedimentos não cirúrgicos mais populares para ambos os sexos são toxina botulínica, ácido hialurônico e remoção de pelos.

A maior parte dos procedimentos cirúrgicos foi realizada em mulheres com idade entre 35 a 50 anos. A maior parte das mamoplastias de aumento (53,9%) e rinoplastias (64,5%) ocorreu em jovens de 19 a 34 anos de idade, enquanto as toxinas botulínicas injetáveis foram mais populares entre pacientes de 35 a 50 anos (46,1% do total). A rinoplastia continua sendo o procedimento estético mais comum em pacientes com 18 anos ou menos.

Estatísticas por país

Os EUA observaram uma diminuição de 8,7% nos procedimentos cirúrgicos, mas novamente realizaram a maioria dos procedimentos em todo o mundo (15,9% do total), assim como 19,3% de todos os procedimentos não cirúrgicos e 77,8% dos injetáveis. O Brasil realizou grande parte dos procedimentos cirúrgicos (13,1% do total) e os procedimentos não cirúrgicos tiveram aumento de 28%.

Os 10 primeiros países em 2019 foram EUA, Brasil, Japão, México, Itália, Alemanha, Turquia, França, Índia e Rússia.

Estima-se que os EUA e o Brasil tenham o maior número de cirurgias plásticas, com mais de 25% do total mundial. Os países asiáticos seguem com a China em terceiro lugar, o Japão em quarto, e a Coreia do Sul em quinto.

Os procedimentos cirúrgicos continuam sendo realizados principalmente em hospitais (47,9% em todo o mundo), com exceção dos EUA, onde 62,7% dos procedimentos são realizados em consultórios.

Os países com maior proporção de pacientes estrangeiros apresentam índices semelhantes aos do ano passado: Tailândia (33,2%), México (22,5%) e Turquia (19,2%).

Metodologia de pesquisa

Um questionário foi enviado a aproximadamente 25.000 cirurgiões plásticos do banco de dados da ISAPS. O questionário enfocou o número de procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos realizados em 2019 e algumas questões acessórias relacionadas ao turismo médico. Os resultados foram compilados, tabulados e analisados pela Industry Insights, uma empresa independente de pesquisa sediada em Columbus, Ohio. A ISAPS é a única organização a coletar este tipo de dados estéticos anualmente em escala global. Para obter uma cópia de todos os resultados, acesse <https://www.isaps.org/medical-professionals/isaps-global-statistics/>.



Sobre a ISAPS - A Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) é o maior órgão profissional do mundo para cirurgiões plásticos estéticos certificados. Fundada em 1970, a ISAPS oferece um fórum aberto para o intercâmbio de conhecimentos em cirurgia plástica estética em todo o mundo. A ISAPS oferece aos seus membros treinamento atualizado e educação continuada e patrocina e respalda encontros científicos em todo o mundo. Atualmente, entre os membros da ISAPS estão os cirurgiões estéticos e reconstrutivos mais respeitados do mundo em 110 países.